

**536****ALTERAÇÕES POSTURAIS NOS DIFERENTES ESTAGIOS DA ESQUIZOFRÊNIA E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES DE RESPOSTA INFLAMATÓRIA E A PREVALÊNCIA DE DOR**

Viviane Batista Cristiano, Michele Fonseca Vieira, Maria Inês Lobato, Clarissa Gama, Paulo Belmonte de Abreu. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** a esquizofrenia leva a uma deterioração progressiva, que apresenta marcadores inflamatórios e oxidativos próprios, em contrapartida a postura é dependente de inúmeros sistemas em harmonia para nos manter na posição ereta. **Objetivo:** verificar através de uma avaliação postural minuciosa, prováveis alterações comuns na esquizofrenia e sua relação com marcadores de resposta inflamatória. **Método:** Foram recrutados 40 indivíduos com esquizofrenia em tratamento no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que foram subdivididos em 2 subgrupos: estagio inicial n=15 menos de 10 anos do 1º surto e estagio tardio n=25 10 anos ou mais do 1º surto, o grupo controle (n=26) foi recrutado através de uma rede social (Facebook®), todos os indivíduos foram submetidos a biofotogrametria para avaliar a postura e apenas os casos coletaram sangue. O nível de significância adotado foi de 5% para todas as variáveis e as análises foram realizadas no programa SPSS, versão 18.0. **Resultados:** não houve perdas, o grupo estagio inicial apresentou 15 ângulos posturais com diferenças significativas quando comparado aos valores de referencia, enquanto o grupo estagio tardio apenas 7 ângulos foram significativos, já na comparação com o grupo controle apenas 6 ângulos foram significativos num total de 19, os marcadores inflamatórios (PCR e FVW) não foram significativos em comparação aos estágios inicial e tardio da doença, porém a PCR apresentou correlação com a gravidade da doença e o FVW com um ângulo postural da protusão da cabeça. A variável dor também apresentou correlação com 5 ângulos posturais, 2 da coluna e 3 dos membros inferiores, além disso o grupo estágio tardio teve maior prevalência de dor quando comparado ao estagio inicial. **Conclusões:** através deste estudo podemos afirmar que existe um padrão postural comum na esquizofrenia caracterizado principalmente por protusão da cabeça, hiperlordose e escoliose, sendo que no inicio da doença é mais agravante e no estagio mais tardio se estabiliza. Adicionalmente, a isso temos a influencia da dor e dos fatores inflamatórios, onde a PCR se associou a gravidade da doença, mas não a postura, já o FVW e a dor se associaram aos ângulos posturais demonstrando suas influências nessa doença. **Palavra-chave:** esquizofrenia, postura, marcadores inflamatórios. Projeto 110083